MEMÓRIA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC

3 Data: 16 e 17/07/2020. Início: 16/07/2020 às 9h21min. Fim: 17/07/2020 às 13h42min.

4 Local: Virtual-Online.

Relator: Luciana de Carvalho Salgueiro Silva (Biota) - Conselheira APACC

5 6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

Abertura: Verificado o Quórum, às 9h21min, a analista ambiental Gabriella Calixto (ICMBio), iniciou a reunião dando boas vindas a todos, agradecendo os esforços para realização da reunião no formato virtual e passando as instruções acerca dos procedimentos para manifestação e votação, passando a palavra à secretária do CONAPACC, Ana Paula (Amitus) que prestou homenagem à conselheira Cidália, da Associação dos Moradores do Residencial Refúgio das Águas de Ipioca (AMORDAG) cadeira 35, empossada em 10/03/2016, falecida recentemente, tendo sido feito um minuto de silêncio pelos participantes. Seguiu-se a aprovação da memória da reunião anterior, após pequenas correções sugeridas e imediatamente realizadas, por unanimidade, e aprovação da pauta da reunião, após esclarecimentos de enquadramento de determinadas discussões em cada item. Pauta: 1º dia 16/07 1) Apresentação do novo chefe do NGI/APACC; 2) Aprovação da revisão final do regimento interno; 3) Moção de apoio aos pescadores e pescadoras atingidos pelo vazamento de petróleo na APACC; 4) Complementação da secretaria; 5) complementação da CT de Turismo; 2º dia 17/07 1) Provocação ao GT de emergências; 2) Atualização da situação da revisão do Plano de Manejo; 3) Apresentação sobre a atuação da gestão na pandemia; 4) Panorama Geral da problemática do petróleo; 4) Denúncias e desdobramentos; 5) Encerramento.

242526

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

Dia 1 - Pauta 1) Apresentação do novo chefe do NGI/APACC - Gestão da APACC: Wenderson (ICMBio) se apresentou, informando sobre sua experiência pessoal e profissional na área ambiental, e registrou a excepcionalidade do momento, lamentando a impossibilidade de conhecer cada conselheiro pessoalmente, como também prestando condolências à família da conselheira falecida. Comentou os desafios já enfrentados desde o início de sua gestão, com destaque para o evento do derramamento de óleo, enaltecendo a atuação do Conselho. Concluiu mencionando que ajustes tiveram de ser implementados devido ao segundo grande desafio do ano, a pandemia do Covid-19, como a alteração da reunião deste Conselho para o formato virtual. Reforcou os compromissos do NGI perante o Conselho e se disponibilizou para atender a solicitações ou questionamentos dos conselheiros. Tsachi (Yandê) levantou dúvidas sobre como ocorrerá a reabertura de visitação na APACC e, em resposta, o chefe prestou informações preliminares sobre a reabertura ser condicionada aos estágios e protocolos de cada Estado e município, remetendo maiores considerações e discussões para pauta "3" do segundo dia. Luiz Cláudio (CCCVB), Fernando Lira (prefeitura de Maragogi), Valmir Ramos (prefeitura de Barreiros) e Jeferson Tito (Prefeitura Passo de Camaragibe) deram boas vindas ao novo chefe. Fernando Lira (prefeitura de Maragogi) informou a existência de protocolo biossanitário de Maragogi. Bruno Stefanis (Biota) indagou sobre como funcionará quando existir conflito entre decretos de abertura dos Estados com regulamentações de municípios, ao que Wenderson (ICMBio) respondeu tratar-se de questão jurídica que caberá às instâncias competentes se pronunciar, visto que há alegação de autonomia dos municípios. Pedro Luiz (Colônia de pescadores de Porto de Pedras), deu as boas vindas ao chefe e pediu retorno sobre a Carta do Óleo, elaborada com apoio do Conselho, em relação aos impactos do desastre do óleo sobre as comunidades pesqueiras. Wenderson (ICMBio) informou que vai dar retorno sobre o andamento da solicitação.

Dia 1 - Pauta 2) Aprovação da revisão final do regimento interno: Beatriz Mesquita (FUNDAJ), como relatora do grupo formado para elaborar e discutir o Regimento Interno relembrou que o documento foi aprovado, conforme as últimas três reuniões do Conselho, apresentando as modificações sugeridas pela Coordenação Regional (CR-6). Sobre as alterações analisadas, foi aprovada a sugestão da Ana Paula (Amitus) de que, no caso de não atendido o quórum, a reunião do conselho seja agendada dentro de 30 dias; de Cláudia (ICMBio), Bruno Stefanis (Biota) e Beatriz Mesquita (FUNDAJ), em relação às referências à CR-6 ser substituída por "instância do ICMBio competente", Luiz Cláudio (CCCVB) sugeriu inserir possibilidade de cobrança de ações de GTs pela plenária; Lucas (prefeitura de São José da Coroa Grande) esclareceu a diferenca entre GTs e Câmaras Temáticas, destacando a importância de levar essas diferenças em consideração para as sugestões; Gabi (ICMBio) sugeriu a inclusão de plataformas digitais para realização de reuniões entre os subgrupos do Conselho, e que o cronograma como que seia determinada apresentem seu cronograma na próxima reunião para aprovação da plenária. Após mais discussões e participações, não houve divergência quanto à maioria das alterações advindas da CR-6, com exceção da redação do art. 29, § 1º, cuja sugestão de alteração foi colocada em votação, tendo sido aprovada a manutenção da redação original por 23 votos favoráveis, com quatro abstenções. Dia 1 - Pauta 3) Moção de apoio aos pescadores e pescadoras atingidos pelo vazamento de petróleo na APA Costa dos Corais: apresentado o documento, previamente disponibilizado para os conselheiros, por componente do grupo designado para sua, redação, o conselheiro Vandick - UFAL, o qual sugeriu que o documento contemplasse o atingimento do mesmo grupo pela pandemia de Covid-19. O documento foi colocado em votação o documento da forma como estava, tendo sido esclarecido que o voto "não" seria considerado como favorável à inclusão da questão de Covid no documento, e tendo tido resultado de 25 votos favoráveis ao documento como está; 4 votos "não", ou seja, favorável à inclusão da questão da pandemia no documento, e 1 abstenção (Ibama).

Dia 1 - Pauta 4) Renovação da secretaria: Ana Paula (AMITUS) informou a vacância de 2 vagas de relatoria, e 1 de assessoria técnica, complementando com a informação de que já houve disponibilidade de uma pessoa para relatoria, de Luciana Salgueiro (Biota), e para assessoria técnica, de Manuela (IFAL), e sendo questionado pela moderadora (Gabi) se havia mais conselheiros se disponibilizando para a vaga existente, de segunda relatoria, tendo surgido a disponibilidade da conselheira Ana das Dores (Aribama). Colocado em votação a composição sugerida, foi aprovada por 29 votos favoráveis, com duas abstenções. Em seguida, Gabi (ICMBio) relembrou que o regimento interno prevê a figura do voluntário para a secretaria do CONAPACC, informando que a Jéssica se disponibilizou a auxiliar a secretaria neste formato, e que o ICMBio estimula que jovens, inclusive do programa Jovens Protagonistas, também desenvolvam essa experiência.

Dia 1 - Pauta 5) Instituições em vias de serem excluídas por falta: Ana Paula (AMITUS) apresentou as instituições que estão nesta situação, sendo elas Sindicato dos Guias de Alagoas, que divide cadeira do Instituto IABS, que se retirou, estando com 5 faltas consecutivas; UFPE, com 3 faltas consecutivas, e ABIH, com 3 faltas alternadas.

Ricardo Almeida solicitou revisão das faltas, por entender que alguma ou algumas das faltas teriam sido computadas equivocadamente, por mero esquecimento de assinatura do documento, mas tendo havido participação. Gabi (ICMBio) esclareceu que, diante da manifestação de interesse, a colocação será levada em consideração. Mauro (UFPE) informou que reconhece equívoco da instituição em deixar de justificar as ausências, afirmando que ocorreram em datas de aulas da Universidade e solicitando a permanência. Henrique Dantas (SINGTUR-AL) informou que teve dificuldades para atender, solicita a permanência e informa que irá atentar para designação de suplente. Carlos Kiko (ABIH) também informou o interesse na permanência, reconhecendo falha em não conseguir apresentar as justificativas e participação por suplência. Ana Paula (AMITUS) solicitou que os representantes confirmassem a facilidade de sua comunicação das justificativas com a secretaria. Colocado em votação cada instituição e sua exclusão da cadeira, para ABIH: foi aprovada a permanência por 26 votos, com 1 voto pela exclusão, e 2 abstenções. Para UFPE: foi aprovada a permanência por 24 votos, com 1 voto pela exclusão, e 5 abstenções. Para SINGTUR-AL aprovada a permanência por 14 votos, com 2 voto pela exclusão, e 14 abstenções. Eduardo (ICMBio) informou a saída do Rafael Lustosa (Yandê), que se tornou bolsista do ICMBio, da Câmara Temática de turismo, ficando para votação o ingresso da professora Vanice Selva (UFPE) para a vaga. Manuela Kaspary (IFAL) e Carlos Kiko (ABIH) fizeram solicitações que foram redirecionadas para debate interno na câmara por Eduardo (ICMBio). Colocado em votação o ingresso, foi aprovado por unanimidade. Dia 1 - Pauta 6) Encerramento: lara Sommer (CEPENE) informou reformulação interna do ICMBio, pela qual o programa peixe-boi será remanejado de volta para o CMA, saindo do CEPENE, razão pela qual ela informa o encerramento de sua participação no conselho, como representante do programa peixe-boi, e ante a impossibilidade de participação na continuidade da reunião, dia 16/07, em razão de visita do presidente do ICMBio ao CEPENE. Lula (CCCVB) informa a constituição de Comitê provisório de bacias hidrográficas do litoral norte de Alagoas, com participação da instituição. O chefe Wenderson (ICMBio) fez colocação final de agradecimento pela participação de todos, destacando as dificuldades e amadurecimento da reunião no formato virtual. Gabi (ICMBio) abriu para avaliação e sugestões sobre o formato virtual, para implementação no prosseguimento da reunião no dia subsequente, fazendo também agradecimentos da equipe de tecnologia da informação para viabilizar a reunião, bolsistas do ICMBio, bem como ao público em redes sociais, que não são conselheiros, e cujos comentários serão transcritos como anexo na memória da reunião. Valmir (Prefeitura de Barreiros) e Tsachi (Yandê) congratularam a todos pelo sucesso no formato, com objetividade, congratulações que também já haviam sido registradas por todos no chat da plataforma, destacando a importância de participação ampla de todas as categorias, com maior ou menor facilidade de acesso tecnológico. Ana Paula retomou as colocações de encerramento, reforçando o aquardo para a continuidade no dia subsequente.

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137138

139

140 141

142

Continuação da 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC

Abertura do dia 2: às 9h24min, verificado o quórum, foi autorizado o início da transmissão por Gabi (ICMBio), que deu as boas-vindas a todos, e transmitiu a palavra

à secretária **Ana Paula (AMITUS)**, que apresentou a proposta de pauta para a continuação da reunião, a título de submetendo-o a aprovação.

144145146

147

148

149

150

151

152

143

Dia 2 – Pauta 1) Provocação ao GT de emergências – Secretaria: Ana Paula (AMITUS) esclareceu a provocação, no sentido de que o grupo, criado na última reunião, acabou ficando inativo, não tendo ocorrido reunião, nem designado coordenador, Bruno Stefanis (Biota) informou que, de fato, não houve atividade do grupo, e que está sendo discutido em outro fórum eletrônico concomitantemente à presente reunião, sugerindo inversão da pauta, para que fosse transferida para o final da reunião, ocasião em que o grupo já poderia indicar coordenação e melhor definição de seu objeto, não tendo havido divergência quanto à proposta.

153154155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186 187

188

189

190

Dia 2 - Pauta 2) Atualização da situação da revisão do Plano de Manejo - Gestão da APACC: Passada a palavra ao chefe da unidade, Wenderson (ICMBio), informou que esta revisão foi iniciada em 2017, tendo ocorrido diversas oficinas, com participação da comunidade, entidades civis, órgãos públicos, cujos resultados foram encaminhados em 2019 à sede para os trâmites administrativos de aprovação. Tramitou por diversas diretorias, enfrentando atrasos em razão de diversas mudancas na estrutura do órgão e, ao final de 2019, surgiram dois questionamentos perante a sede: 1) ofício prefeitura de Tamandaré alegando que não tinha participado da construção; 2) provocação do órgão ambiental estadual de Alagoas (IMA-AL), também alegando que não teria sido inserido na participação. Em resposta, o NGI encaminhou à sede as atas das oficinas, comprovando a presença e intensa participação de representantes dos órgãos titulares dos questionamentos e solucionando a questão, que, no entanto, gerou atraso no andamento. Posteriormente, houve mais um questionamento do IMA relacionado aos limites da unidade, o que tramita em outro processo, referente ao refinamento da delimitação constante no Decreto de criação da unidade, datado de 1997, e construído com base na preamar média de 1831, com indicações de marcos naturais que precisavam ser melhor determinados. O refinamento foi providenciado mediante estudo técnico, informado aos órgãos ambientais de ambos os estados, durante o ano de 2020. tendo passado por diversos órgãos competentes, dentro do ICMBio, com emissão de notas técnicas e diversos estudos complementares. Informa que na semana passada foi publicado no site do ICMBio o mapa resultante, posto que já foi definitivamente aprovado pelas instâncias competentes do ICMBio, com todos os trâmites do processo administrativo. Assim, a presidência foi provocada pela gestão da unidade para que informe oficialmente a diretoria responsável pela aprovação do plano de manejo acerca desta definição final, de maneira que se espera, não havendo mais nenhuma ocorrência ou questionamento, que o novo Plano de Manejo esteja aprovado e vigente em breve. Ressalta que todas estas pendências somente a sede poderia responder. Clemente Coelho (Bioma Brasil) não ter recebido manifestação oficial anteriormente, em meados de 2019, pontuando a importância de que tenha sido tornada oficial em reunião, inclusive gravada e transmitida ao vivo, e passando a solicitar que toda a documentação relacionada a este trâmite descrito fosse disponibilizada ao Conselho. Wenderson (ICMBio) MPF foi provocado a acompanhar, em vista da demora, tendo sido respondido para o órgão ministerial. Bruno Stefanis (BIOTA): lamenta os questionamentos incoerentes, feitos por órgãos que tiveram ampla participação garantida, e solicita que seja formalizado o envio desses novos limites a todas as prefeituras e órgãos estaduais e respectivos conselhos, não apenas lançando no site, de preferência com cópia para os conselheiros, para que facilite o acompanhamento e fiscalização pelos conselheiros em outros fóruns de políticas públicas. Wenderson (ICMBio): salientando a importância desta provocação, informa que foi acertado recentemente com a Presidência do órgão que a gestão da APACC oficie a sede para que formalize essa informação aos órgãos envolvidos, esclarecendo que esta oficialização deve ser feita pela própria sede por se tratar de um processo iniciado e efetivado pela própria sede. Valmir (prefeitura de Barreiros) relembrou que, durante oficinas de revisão do Plano de Manejo, houve discussões sobre a sobreposição da APACC com a APA de Guadalupe (Tamandaré), e a necessidade de aquardar zoneamento que seria feito naquela unidade, no que foi complementado por Andreia (SEMAS-PE) informando que tais discussões se limitavam ao zoneamento náutico, tendo sido acordado que seria feito de forma coordenada entre as duas unidades, encadeando com questionamento sobre as áreas urbanas que teriam sido atingidas a partir desse refinamento, em divergência com a existência de áreas exclusivamente marinhas, anteriormente. Eduardo (ICMBio) afirma que não houve alteração de limites, mas refinamento de onde estão situados aqueles limites, que já foi homologada pelo órgão maior do ICMBio. Rivaldo (IBAMA) destaca que o processo administrativo de revisão de Plano de Manejo processo público, de maneira que qualquer pessoa pode se antecipar aos comunicados oficiais, pedindo o acompanhamento como usuário externo pelo sistema SEI, que o ICMBio será obrigado a conceder esse acesso. Ana Paula (Amitus) informa que foi realizada entrega, em mãos, ao presidente ICMBio, do original de moção do conselho manifestando preocupação pela demora na publicação da revisão do plano de manejo. Dada a palavra a Marius (ICMBio), complementa que os limites da unidade influenciam relativamente no processo de licenciamento dentro da unidade porque, mesmo se tratando de território federal, no regime jurídico da APA o licenciamento ambiental segue realizado pelo órgão estadual, porém com necessidade de que haja ciência do ICMBio acerca do licenciamento para que avalie se impacta atributos protegidos pela unidade, para que tome ciência ou apresente manifestação, principalmente nos casos de licenciamento submetido a EIA-RIMA, mas também em outros tipo de estudo. Mauro Maida (UFPE) questiona sobre a referência à preamar média de 1831, alegando não haver esta menção no decreto de criação, de maneira que ele entende que as referências seriam à preamar de 1997. Marius (ICMBio) confirma o entendimento, esclarecendo que os estudos para o refinamento dos limites concluíram exatamente neste sentido, de que, mesmo não existindo preamar de 1997 oficial, a partir das visitas técnicas realizadas aos locais, foi aquele o parâmetro seguido no decreto, de maneira que foi feita avaliação se as supressões constatadas nas visitas teriam ocorrido após a criação da UC e. neste caso, foram incluídas no território da APA, enquanto situações consolidadas anteriormente ao decreto de criação (1997) foram excluídas do território da unidade, faltando apenas um pequeno refinamento. Carolina (Yandê) a questiona se houve alteração dos regramentos acordados com atuação participativa ativa de todos, receando que tenha havido mudanças não transparentes, fala que foi reafirmada pelo Pedro (Colônia Pescadores de Porto de Pedras). Wenderson (ICMBio) responde que, até onde foi possível observar, não teve notícia de alterações desta natureza, complementado por Marius (ICMBio) e Andrei (ICMBio) no sentido de não haver notícias de alterações desta natureza, tendo sido destacado por Andrei (ICMBio) informação da coordenação da necessidade de alteração ou flexibilização de algumas regras que seriam relacionadas aos questionamentos dos limites, as quais serão analisadas oportunamente, visto que estes questionamentos já estão sendo

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200201

202

203

204

205

206

207208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

esclarecidos. Bruno Stefanis (Biota) sugere que ICMBio seja facilitador do acesso dos conselheiros a documentos e procedimentos disponíveis no sistema SEI, visto não se tratar de sistema simples de ser acessado, principalmente por conselheiros que não têm facilidade para ferramentas tecnológicas. Carlos Kiko (ABIH) apresenta proposta de reunião específica e rápida para apresentação deste ajuste nos limites da APA, a ser apresentada pelos próprios profissionais que fizeram o trabalho. Rivaldo (IBAMA) sugeriu que a chefia da unidade analise melhor forma de facilitar o acesso aos documentos do processo, talvez fazendo levantamento de conselheiros que tenham interesse nesse acesso, para ser proporcionado através da gestão. Ricardo (ABIH) reforça o comentário de Kiko, que seria necessário um encontro para tratar desse ajuste. Questiona também como fazer com que a comunicação flua melhor em relação a projetos aprovados pelo órgão ambiental estadual, pois as vezes surgem denúncias por falhas de comunicação em relação ao licenciamento e obras em andamento. Ana Paula (AMITUS) destaca a importância de regramento para construções desordenadas, de maneira que a delimitação da unidade é matéria de extrema importância, com impactos relevantes para o meio ambiente e as atividades econômicas. Clemente (Bioma Brasil) sugere que o acesso seja solicitado como conselho, não sendo suficiente apenas que cada instituição interessada o solicite. Maurício (SEMAS-PE) levanta a questão de que há impressão de que a matéria não tratou de apenas uma atualização tecnológica, pois, ao alterar áreas integrantes do território da unidade, passa a configurar alteração de limites. Eduardo (ICMBio) ainda informou que esse processo não foi considerado pelo ICMBio como alteração de limites, mas como um procedimento utilizado pelo órgão desde sua criação em todas as UCs, a partir de melhorias das ferramentas de georreferenciamento. Inclusive lembra que os limites foram solicitados à SPU. Sugere que o Conselho solicite acesso aos processos de revisão dos limites e de revisão do Plano de Manejo, que estude os processos e, caso continue com o entendimento de que houve alteração de limites sem os ritos processuais, que encaminhe a contestação ao ICMBio. Caso não haja concordância, o caminho será judicializar. Gabi (ICMBio), como moderadora, submeteu o encaminhamento dos debates a votação, resumindo-o no sentido de que figue registrada a solicitação de vistas do procedimento ao conselho e agendamento de reunião extraordinária para apresentação de todo esse processo numa linguagem acessível a todos os conselheiros, para aprofundar as questões relacionadas ao plano de manejo, encaminhamento que foi aprovado por todos. Mantida a solicitação de manifestação de Rivaldo (IBAMA), este sugeriu que os órgãos públicos que questionaram este processo apresentassem seus questionamentos aos conselheiros, com antecedência em relação à reunião extraordinária que ocorrerá, e Andrea (SEMAS-PE) informou que o órgão estadual de Pernambuco não formulou questionamento desta natureza. Com a palavra, o chefe da unidade Wenderson (ICMBio) referendou as solicitações do conselho, informando não haver problemas em implementar este encaminhamento.

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271272

273

274

275

276

277

278

279280

281

282 283

284

285

286

Dia 2 – Pauta 3) Apresentação do trabalho da Gestão da APACC durante a pandemia: O Chefe realizou uma apresentação (disponível no portal da APA Costa dos Corais) onde discorre sobre as ações realizadas pela equipe durante a pandemia. lara Sommer (Projeto Peixe-boi) questionou sobre a reabertura da unidade para atividades de pesquisa, especialmente após ter sido reaberta para visitação, visto que os cronogramas das pesquisas estão atrasados, ao que foi respondida por Wenderson (ICMBio) que o processo em que tal questão foi formalizada pela pesquisadora está em

vias de ser concluído, tendo andamento e em breve deverá ter uma resposta final, sendo que o entendimento é pela manutenção da suspensão, até que seja formalmente respondido. Ana Paula (AMITUS) salientou a necessidade e importância de retorno de todas as atividades de pesquisa, e não apenas pesquisas específicas que tenham formalizado o questionamento, sugerindo que seja avaliada a possibilidade de algum encaminhamento pelo conselho para acelerar o alcance desta resposta. Wenderson (ICMBio) q informou que, a partir do questionamento do Projeto Peixe-boi, a sede foi provocada para manifestação de caráter geral. Bruno Stefanis (Biota) reforçou a formalização também pelo Instituto Biota, e indagou sobre quais seriam as consequências de retomada imediata das pesquisas, tendo em vista que não há instrumento normativo vedando pesquisas neste período, mas apenas visitação, a qual já foi autorizada para retomada, tendo sido respondido por Wenderson (ICMBio) que o NGI não autorizou a retomada unicamente por não deter competência para essa autorização essa retomada, e somente a sede poderá se manifestar. Clemente (Bioma) reforca as colocações de importância de retornada das pesquisas, sugerindo como encaminhamento a elaboração de carta do conselho, para fazer esse reforço coletivo perante a sede. Claudio Sampaio - Buia (UFAL) reforça a solicitação, destacando os atrasos nos cronogramas de pesquisa, e se disponibiliza para apoiar algumas atividades, como mergulho, através do curso de engenharia de pesca. Mauro (UFPE) sugere que sejam feitas visitas, pelos pesquisadores, aos corais e a seus objetos de pesquisa. Karine Magalhães (UFRPE) destaca o atraso de pesquisas relacionadas ao óleo, com financiamentos públicos e privados. Em resposta, Wenderson (ICMBio) enaltece a importância do diálogo com todos, e também a atipicidade da situação, que leva à necessidade da precaução de seguir entendimento da sede, solicitando sensibilidade de todos de não ser por má vontade da gestão da APACC. Em votação o encaminhamento sugerido por Clemente, foi aprovada a elaboração da carta, com 25 fotos favoráveis, e 4 abstenções. Bruno Stefanis (Biota) apresenta sugestão de que o documento seja anexado ao processo já existente, mencionado por Wenderson (ICMBio), o qual responde se tratar de sugestão relevante que deve ser seguida, por se tratar de processo que já se encontra no gabinete da presidência, de maneira que seria positivo esse reforço à Presidência. Gabi (ICMBio) destaca que o encaminhamento do documento para anexar ao processo já deve ser considerado como previamente aprovado pelo CONAPACC, sem necessidade de que essa medida ou o texto do documento seja previamente submetido ao conselho, dando por encerrada a pauta.

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296297

298

299

300

301

302

303 304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321 322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

Dia 2 – Pauta 4) Panorama geral (balanço) da Problemática do Petróleo: Lilian (ICMBio) transmite informações sobre o papel do ICMBio no plano de contingenciamento nacional; o funcionamento dos grupos de trabalho nos estados de Alagoas e Pernambuco; a quantidade de resíduos coletados, sua destinação e os responsáveis por sua destinação; panorama sobre os locais e quantidades de reaparecimento recente de óleo, especificando o trabalho realizado para apoio às prefeituras na coleta deste material; Valmir Ramos (Prefeitura de Barreiros) apresentou dúvida sobre alguns dos dados apresentados, por não constar dados sobre o município de Barreiros, informando que o resíduo coletado em Barreiros foi enviado para encaminhamento via município de Tamandaré, por questões logísticas, tendo sido respondido por Lilian que situações como estas foram acompanhadas mais de perto pelo ICMBio no estado de Alagoas, onde ocorreram situações semelhantes, o que facilitou esse mapeamento no Estado, que não foi a mesma em Pernambuco,

informando que não dispunha desta informação e ressaltando a importância de obtê-la para aprimorar o mapeamento. Fabiana Couto (SEMARH-AL) solicitou acesso aos dados de registro do Ibama, em razão de estar dando uma pequena divergência para os dados disponíveis na SEMARH. Muniz (Capitania dos Portos) destaca que o reaparecimento recente ocorreu após condições climáticas mais severas, o que sugere se tratar do mesmo vazamento de 2019, que foi revelado por estas condições, e informa que esse material que reaparece está sendo coletado pela Capitania, tendo atingido um total de cerca de 4kg. Lilian (ICMBio) complementa que o grupo de Alagoas continua articulado e se comunicando, mesmo com a desmobilização do PNC, Retomada, neste ensejo, a pauta do GT de emergências ambientais, Fabiana Couto (SEMARH-AL) informou que as discussões estão em andamento no paralelo, tendo sido amadurecido o objeto de trabalho como sendo a criação de plano de emergência geral, não apenas ou especificamente para o óleo, e que não tem condição de assumir integralmente a coordenação por situação de gestação, se dispondo a uma co-coordenação, podendo assumir complementada por Bruno Stefanis (Biota) informou que não houve consenso para indicação de coordenação.

350 351 352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

Dia 2 - Pauta 5) Denúncias e desdobramentos: fiscalização normal na pandemia. redes sociais ferramenta facilitadora de denúncias, a exemplo do grupo do CONAPACC, NGI oficial site e emaill, podendo ser anônima. Urgência desloca equipe de fiscalização dentro do possível, por não haver disponibilidade imediata 24hs. Relata sobre o andamento que foi dado pela gestão acerca de denúncias específicas, que partiram do grupo de comunicação eletrônica (Whatsapp) do Conselho. Muniz (Capitania) informa que a Marinha também se mantém ativa na fiscalização, mesmo no contexto da pandemia, colocando-se à disposição para apoio nas ações de fiscalização na APACC. Ricardo Almeida (ABIH) informa que as irregularidades vêm crescendo e principalmente agora com a preparação para a reabertura ao turismo, a pressão está aumentando. Entende a dificuldade da fiscalização mas ressalta que é muito necessária, e colocou à disposição apoio logístico, de alojamento e veículos, e do que mais for possível, para que as demandas de fiscalização sejam atendidas com maior prontidão, salientando a necessidade de intensificação da coibição de ações prejudiciais no território da unidade, ao que foi respondido por Wenderson (ICMBio) compreendendo a solicitação, reitera a importância das denúncias e agradece pela disponibilidade. informando que algumas vezes a situação não compete ao ICMBio, mas é prontamente encaminhada ao órgão competente. Tsachi (Yandê) destacou o crescimento da pressão sobre os atributos da unidade, por um lado pelos moradores que querem construir pequenos empreendimentos e por outro, pelos maiores empreendedores que fazem grandes intervenções e que aparentemente são irregulares, mas tem placa de anuência do órgão ambiental estadual - IMA/ AL. Sugere que seja aproveitado que o Conselho reúne diversos órgãos públicos, assim que seja informado sobre obras e intervenções, que o ICMBio solicite às prefeituras/ que o informe no caso de haver um licenciamento em andamento, para facilitar o acompanhamento. Além disso, sugere também continuar a colaboração interinstitucional, ampliando parcerias entre instituições governamentais, e com empresas, entidades do terceiro setor, por exemplo, utilizando drones para o monitoramento. Pedro (Colônia Pescadores de Porto de Pedras) apresenta uma denuncia na praia do Patacho, sobre grandes intervenções irregulares que estão sendo feitas. Wenderson (ICMBio) responde que de possa a denúncia já estiveram no local e autuaram o empreendimento. Respondendo ao Tsachi,

informou que está tentando alinhar com o IMA procedimentos para que o fluxo de informações seja melhorado, mas ressalta que o órgão licenciador é o IMA. Lucas (prefeitura de São José da Coroa Grande) comenta a respeito do rio Una, recomendando que os órgãos ambientais busquem atuação e solução em conjunto, e também com SPU, MPE, Academia, comunidade, setor da pesca etc., para que os responsáveis sejam autuados, como já ocorreu no passado. Além disso, para mostrar à população que todos estão atentos à questão e buscando solução.

Ana Paula (AMITUS): omissão das secretarias municipais, especialmente em ano eleitoral.

Luiz Cláudio (CCCVB): endossar palavras e apelos anteriores, ressaltando ausência de clareza sobre instituição competente para coibir ilegalidades, principalmente da economia popular, e destaca que tem visto novamente veículos nas praias, para que sejam utilizadas de forma ordenada. Não havendo mais novas pautas, e nem inscritos para fala, Gabi (ICMBio) retomou a moderação para transmitir a todos que o grupo de GT emergências tinha definido as indicações de Karine (UFRPE) para sua coordenação, e Fabiana Couto (SEMARH/AL) para relatoria, submetendo essa estrutura a votação, que foi aprovada por 22 votos favoráveis e 1 abstenção. Com a palavra final, Wenderson (ICMBio) agradeceu aos participantes pela colaboração para vencer esse desafio de realizar a reunião no formato virtual, ressaltou a importância do debate democrático para aprimorar a gestão da unidade e colocou a disponibilidade do NGI para esclarecimentos e aprofundamento das relações, abrindo para fala final da secretária Ana Paula, e desde já declarando encerrada a reunião após essa fala. Ana Paulo (Amitus) agradeceu a todos, informando que estava ansiosa sobre o enfrentamento deste desafio, e feliz pelo sucesso alcançado.

13:38h - Encerramento

410411 Encaminhamentos:

- Aprovada moção de apoio aos pescadores, na redação que apresentada;
- 2. Aprovadas as alterações no Regimento Interno sugeridas pela CR-6, com exceção da redação do art. 29, § 1º, cuja sugestão de alteração foi rejeitada, e mantida a redação original;
- Aprovada a nova composição da secretaria, com preenchimento das duas vagas de relatoria por Luciana Salgueiro (Biota) e Ana das Dores (Aribama), e da vaga de assessoria técnica por Manuela (IFAL);
- 4. Rejeitada a exclusão de instituições com excesso de faltas injustificadas;
- 5. Aprovada a solicitação do conselho de ter acesso a todas as informações sobre o procedimento de refinamento dos limites da unidade, com agendamento de reunião extraordinária para apresentação deste processo numa linguagem acessível a todos os conselheiros, como também para aprofundar as questões relacionadas ao plano de manejo.
- **6.** Aprovada elaboração de carta ao ICMBio sobre a importância de retomada das pesquisas no território da unidade, para que seja imediatamente anexada ao processo já existente sobre a matéria, que já se encontra no gabinete da presidência.